

Informe de Política Exterior Paraguaya – Nº 027 27/05/2011 a 02/06/2011

O Observatório de Política Externa do Paraguai (OPEP) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro de Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP), campus de Franca. A partir deste número o informe passa a ser produzido pela equipe de redatores desta universidade.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa paraguaia e que foram veiculadas nos periódicos:

Abc color: www.abc.com.py
Diario la Nación: www.lanacion.com.py
Información Pública Paraguay: www.ipparaguay.com.py

Coordenação: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias;

Mestres em Relações Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): André Cavaller Guzzi, Flávio Augusto Lira Nascimento;

Mestranda em Relacoes Internacionais (Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP): Camila Cristina Ribeiro Luis.

Mestranda em História (UNESP, Franca): Adriana Suzart de Pádua (bolsista FAPESP).

Graduada em Relações Internacionais (UNESP, Franca): Celeste de Arantes Lazzerini.

Graduandos em Relações Internacionais: Beatriz Flório Pereira, Felipe Garcia Moreira, Laerte Apolinário Júnior, Raphael Camargo Lima (bolsista CNPq/Pibic), Sarah Machado (bolsista CNPq).

Negociações comerciais Mercosul - União Europeia

No dia 26 de maio, o presidente paraguaio, também atual presidente *prótempore* do Mercosul, Fernando Lugo, declarou estar otimista em relação à capacidade dos dois blocos de reduzir suas diferenças de modo a concretizar um acordo comercial entre ambos. Lugo afirmou que, durante sua visita à Europa nessa semana, tanto os representantes do Mercosul como os da União Europeia reconheceram que as negociações estacionaram e, por isso, firmaram o compromisso de continuar impulsionando-as. O presidente paraguaio defendeu que se deve realizar acordos para além da área comercial, concernindo campos culturais, sociais e outros que compreendessem o ser humano como um todo (IP Paraguay – Economía – 26/05/2011).

Paraguai, Chile, Alemanha e Austrália firmaram cooperação técnica

No dia 26 de maio, os governos de Paraguai, Chile, Alemanha e Austrália assinaram a Declaração de Intenções sobre Cooperação Técnica com o objetivo de desenvolver políticas públicas sociais pela via de uma estratégia multissetorial. Os quatro países concordaram em implementar o projeto de acordo com o plano operativo e submetendo-se às suas condições operativas, financeiras e orçamentárias. As partes declararam que poderão modificar suas atividades ou orçamentos para o cumprimento dos objetivos de cada área de trabalho do programa (IP Paraguay – Política – 26/05/2011).

Unasul defendeu projetos na OMS

Durante a reunião da Organização Mundial da Saúde (OMS) ocorrida em Genebra, a União das Nações Sul-Americanas (Unasul) defendeu diversos projetos que consolidam o organismo sul-americano como grupo diplomático autônomo na OMS. Criada em 2008, a Unasul conta com o Conselho de Saúde Sul-Americano composto pelos ministros de Saúde dos 12 Estados-membros, cuja presidência pró-tempore é exercida em 2011 pelo Uruguai com a copresidência do Paraguai. Enfermidades crônicas não-transmissíveis, combate a produtos médicos falsificados, redução da mortalidade infantil e a aplicação do Regulamento Sanitário Internacional foram as prioridades defendidas pela Unasul na assembleia mundial da OMS (ABC Color – Locales – 29/05/2011).

Chanceler paraguaio reúne-se com seu homólogo boliviano

No dia 30 de maio, o ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Jorge Lara Castro, reuniu-se com seu homólogo boliviano, David Choquehuana, em La Paz. Os chanceleres firmaram um acordo para o estabelecimento de uma faixa que proíbe construções na fronteira entre ambos os países, com o objetivo de facilitar o trabalho da comissão bilateral de limites. Durante o encontro, também



Observatório de Política Exterior Paraguaya

foi discutida a posição do Paraguai em relação à acusação boliviana contra o Chile de não cumprir as recomendações da Organização dos Estados Americanos (OEA) para resolver a demanda marítima da Bolívia. Castro declarou que o governo do Paraguai, por também não ter litoral, compreende a situação da Bolívia e que, no espírito de integração da região, está disposto a colaborar para que as diferenças entre os países sejam superada (ABC Color – Política - 31/05/2011).